

Promulgação das emendas á Constituição

As emendas

Nos presidentes e secretários da Câmara dos Deputados e Senado Federal, promulgamos e mandamos publicar, na forma do parágrafo 3º do artigo 178 da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, as emendas nas 1, 2 e 3 a essa Constituição:

Emenda n.º 1 — A Câmara dos Deputados, com a colaboração do Senado Federal, pode autorizar o presidente da República a declarar a comoução intestina grave, com finalidades subversivas das instituições políticas e sociais, equiparada ao estado de guerra, em qualquer parte do território nacional, observando-se o disposto no artigo 175, n.º 1, parágrafos 7, 12 e 13, e devendo o decreto de declaração da equiparação indicar as garantias constitucionais que não ficarão suspensas.

Emenda n.º 2 — Perderá o seu efeito o decreto do Poder Executivo, sem prejuízo de outras penalidades e ressalvados os efeitos da decisão judicial que no caso couber, o oficial da ativa, da reserva ou re-

formado, que praticar ato ou participar de movimento subversivo das instituições políticas e sociais.

Emenda n.º 3 — O funcionário civil, ativo ou inativo, que praticar ato ou participar de movimento subversivo das instituições políticas e sociais, sendo demittido, por decreto do Poder Executivo, sem prejuízo de outras penalidades e ressalvados os efeitos da decisão judicial que no caso couber,

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1935.—Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Câmara—José Pereira Lima, primeiro secretário da Câmara—Manoel Galdeira de Alvarenga, quarto secretário da Câmara, servindo de segundo — Edmar da Silva Carvalho, servindo de terceiro secretário da Câmara—Claro Augusto Godoy, servindo de quarto secretário da Câmara—Antonio Garcia de Medeiros Neto, presidente do Senado Federal—Leopoldo Tavares da Cunha Melo, primeiro secretário do Senado—José Pires Rebelo, segundo secretário do Senado.

O CONGRESSO DO CANCER

O sr. Governador do Estado recebeu o seguinte officio:

Rio, 4 de dezembro de 1935.

Exmo. Sr. Governador do Estado de Santa Catarina. Em nome da Diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, apresento a v. exa. calorosos agradecimentos pela acolhida que deu ao nosso convite e pela designação do dr. Cesar Avila, como representante do Estado junto ao 1º Congresso Brasileiro de Cancer.

Aproveito a oportunidade para comunicar-lhe que o 1º Congresso Brasileiro de Cancer, em sua sessão de encerramento, votou as seguintes moções:

1ª) — O 1º Congresso Brasileiro de Cancer, verificando a urgente necessidade de iniciar e organizar a luta contra o cancer no Brasil, de conformidade com o clamor da classe medica nacional, e reconhecendo que uma campanha geral e intensa seria inaccessivel aos recursos do Governo que, em pais nenhum pode dispensar o concurso de associações particulares, as quais devo auxiliar ou subvencionar, exorta a administração publica, por seus orgaos competentes, a fundação do 1º Centro Anti-Canceroso Oficial ao qual se filiam postos e sigam outros centros congêneres — federais e estaduais — tanto quanto possível ligados entre si e ás organizações similares de iniciativa privada.

2ª) — O 1º Congresso Brasileiro de Cancer, ao terminar os seus trabalhos, verificando a urgente necessidade de uma campanha extensa, intensa e organizada contra o cancer no Brasil, campanha essa que não pode ser em

Expulso do Exército um subtenente
RIO, 20 (via aérea) — Por ter ficado separado que o subtenente Divaldo do Melo se encontra comprometido com os officiaes envolvidos nos ultimos acontecimentos, foi o mesmo expulso do 2º R. I. e expulso das fileiras do Exército.

Esse sub-tenente está preso na Casa de Detenção.

Falecimento de um soldado no H. C. E.
RIO, 20 (via aérea) — O soldado André Abdala da Silva, da Escola de Aviação Militar, que se encontrava preso e baixado ao H. C. E., faleceu, ontem, naquele Hospital.

frontada somente pelo Governo e que deve mobilizar todas as classes sociais, convidando a Sociedade de Medicina e Cirurgia, representada pelas suas diretorias, atuais e sucessivas, a promover as primeiras medidas para a fundação da Associação Brasileira de Luta contra o Cancer, lembrando o nome do presidente de honra do Congresso, dr. Guilherme Guinle, para presidente e organizador da benemerita instituição a constituir-se.

A diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia apela para o patriotismo de v. exa. no sentido de serem postas em andamento as medidas contidas nestas moções.
Apresento a v. exa. os meus protestos de alta estima e consideração.
Dr. Mauriti Santos, Presidente.

Recebido em audiência

RIO, 20 (via aérea) — Em audiência previamente marcada o sr. Getulio Vargas recebeu ontem, no Catete, o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Distrito Federal.

Fruto da rebeldia comunista

RIO, 20 (via aérea) — O sr. Presidente da Republica sancionou a resolução do Poder Legislativo que suspende em todo o territorio do Estado do Rio Grande do Norte, a contar de 28 do corrente, a exigibilidade de quaisquer obrigações civis ou comerciais ali assumidas ou pagaveis em dinheiro ou em mercadorias, pelo prazo de sessenta dias, as quais não vencerão juros durante o prazo da suspensão.

Contra um novo batalhão

FORTALEZA, 20 (via aérea) — Os deputados integralistas e a bandeira do P. S. D., que constituiu a maioria, votaram contra o projeto da bandeira governista que cria na policia um batalhão de sapadores.

Vai gozar férias

RIO, 20 (via aérea) — O Secretario da Produção do Estado do Rio concedeu permissão ao dr. Gustavo Lira da Silva, engenheiro do Estado e ex-prefeito de Niteroi, para gozar férias.

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

A N O II Florianopolis — Santa Catarina, Sábado, 21 de Dezembro de 1935 N U M E R O 525

AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO FEDERAL, NO SENADO DA REPUBLICA

Foi relator do parecer o representante catarinense sr. Artur Costa

Eis o que disse o sr. Artur Costa:

«Sr. Presidente, responderei sucintamente a alguns reparos de ordem constitucional, feitos pelos nobres Senadores que me procederam na tribuna. O primeiro ponto, sr. Presidente, neste ponto, corroborado pelo segundo, alludi a que a reforma se estava fazendo tumultuariamente.

Poco honra para declarar que, em face da letra expressa da Constituição, em face do direito constitucional vigente entre os povos cultos, que adotam o nosso regime, faleço razão a ss. exx.

Está expresso, declaradamente, na nossa Constituição, que as emendas podem ser aprovadas por votação imediata. «Imediatamente» é o advérbio empregado pela Constituição, prevendo, naturalmente, os Constituintes, os autores da nossa Carta, o estado de necessidade, tão comum na vida dos povos, e que, diante dele, os legisladores não vão se quedar, sacrificando os interesses maximos da nacionalidade, perante o absurdo de que a Constituição venha a ser o tumulo da nossa propria organização politica.

O sr. Nero de Macedo—Muito bem!

O sr. Artur Costa — Está expresso, dizia eu, sr. Presidente, e é superfluo ler o artigo, porque os nobres Senadores que me contradiziam nessa tése conhecem no bem.

O sr. Abel Chermont — V. Ex. dá licença para um aparte?

O sr. Artur Costa — Com muito prazer.

O sr. Abel Chermont — Ponderarei a V. Ex. que a Constituição, tanto não deseja esse aceleramento, que previu e proibiu fosse feita a reforma sob o estado de sitio, o qual, evidentemente, só poderia re-

sultar de uma alteração da ordem.

O sr. Artur Costa — Responderei a V. Ex. de modo categorico e completo. A Constituição prohibiu a sua reforma sob a vigencia do estado de sitio, mas indica a hipótese de que as emendas ao texto possam ser aprovadas «imediatamente». Sempre que dois terços dos membros



O sr. Artur Costa

componentes dos dois orgãos, Senado Federal e Câmara dos Deputados, aprovarem, com seu voto, determinadas emendas, estas podem ter marcha imediata. «Imediatamente», diz a Constituição, «serão remetidos à outra Casa, ao outro orgão, para deliberar...»

O sr. João Vilasboas — Salvo ao sr. país se encontrar em estado de sitio.

O sr. Artur Costa — Também responderei a V. Ex. Não estou fugindo aos argumentos do nobre Senador. Encontro-

mo-nos precisamente nessa situação, isto é, no caso previsto pela Constituição, em que um quorum de 212 deputados num componente de 300, aprovou as emendas que vieram para o estudo e deliberação do Senado.

Conseqüentemente, sr. Presidente, estamos na hipótese assinalada pela Constituição, de uma «colusão urgente, de marcha rápida», porque em favor dela realçamos os maximos interesses da defesa da nossa nacionalidade, da nossa família, do nosso patrimonio, da nossa dignidade de povo culto!

O sr. Abel Chermont — Eles ficam salvos pelas emendas?

O sr. Artur Costa — As emendas, sr. Presidente, abrem caminho à defesa das instituições. E o direito de defesa está assegurado até por instância da propria natureza entre os seres mininos da escala inferior da organização animal.

O sr. Abel Chermont — Não nego esse direito de defesa. Digo que essas medidas são deficientes.

O sr. Artur Costa — Eu digo, afirmo que é legitima a defesa das instituições e cabe ao Senado como à Câmara, atender aos reclamos da opinião nacional, expressa através de um pronunciamento quasi unanime, da imprensa, sem credos politicos nem partidarios.

O sr. João Vilasboas — Sob a censura?

O sr. Abel Chermont — A imprensa está sendo censurada.

O sr. Artur Costa — Seria, sr. Presidente, um crime se o Poder Legislativo se immobilizasse diante dos graves problemas, diante das ameaças que se apresentam; já não digo apenas ameaças, mas realidades, atentados preciosos, eviden-

tes e consumados, como estes que presenciámos na Capitãl da Republica e de que foram teatro as capitães dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte!

O sr. Valdomiro Magalhães — Muito bem, apoiado.

O sr. Artur Costa — E, sr. Presidente, dizem os nobres Senadores que me honraram com os seus apartes, que a reforma só é factivel quando, de facto, o país não esteja sob o estado de sitio.

Acorde, sr. Presidente, segundo ao seu apelo. Asseguro a Sr. Exa. os qual não me poderão contradizar — porque a propria Constituição declara que os atos emanados do Poder Publico têm fé publica — que não ha estado de sitio no Brasil, no momento em que se processam as emendas à Constituição.

O sr. Valdomiro Magalhães — O estado de sitio foi suspenso por um decreto do Poder Executivo.

O sr. João Vilasboas — Suspenso continuam cheios. Quãto foram os presos politicos postos em liberdade?

O sr. Antonio Jorge — Responderam 'thabac-corpus'. (Continua na 5.ª pagina)

Exposição Feira da Escola de A. Artifices

Conforme estava anunciado, foi inaugurada, ontem, ás 10 horas, a exposição feita da Escola de Aprendizias Artificias de Santa Catarina, que se acha franqueada ao publico no andar terreo do predio em que até ha pouco estava instalada a «Casa Micaelena», á rua Felipe Schmidt.

É uma exposição digna de ser visitada por quantos se interessam pelas nossas possibilidades, pois que os trabalhos ali apresentados constituem fructos provados esforços e do aproveitamento dos alunos daquelle conceituado estabelecimento official de ensino profissional, atualmente dirigido pelo engenheiro civil Cid Rios Amaral e secretariado pelo sr. Manoel Gonçalves.

A diretoria e ao corpo docente da Escola de Aprendizias Artificias de Santa Catarina, «Republica» apresenta cumprimentos pela importancia e valor dessa sua exposição feira.

Prefeitura Municipal Pagamento

O sr. Olivio Amorim, digno Prefeito Municipal de Florianopolis, no sentido de proporcionar melhores festas de Natal e Ano Bom aos funcionarios e operarios da Prefeitura, baixou ordens para que o pagamento naquella repartiçã seja feito hoje aos referidos servidores do municipio, o que está fazendo o Governo do Estado com o funcionalismo estadual.

A conciencia nacional

Se houvesse ainda duvida a respeito da nossa mania de fazer tudo com os olhos fitos no estrangeiro, bastaria o epíteto desenvolvido recentemente na Câmara, por occasião de ser votada a reforma da Constituição.

A minoria, na sua declaração de voto frisa entre outras razões justificativas de sua attitude, o receio de ficar o país diminuido no conceito internacional, notadamente, no europeu.

É a mania, a eterna mania de viver em continencia a outros povos, como se estes possuissem uma historia muito limpa e isenta de episodios vergonhosos e cujo passado pudesse servir de um modelo de ética admiravel.

Eles resolvem as suas questões interzas sem se preocuparem com a opinião de terceiros.

Os governos constituídos deliberam soberanamente, sem se incomodarem com o que os outros poderão pensar a respeito das medidas que a chance acertado tomar num determinado momento de sua vida politico social.

Nós, apesar de todos os movimentos politicos hajidos no Brasil, Independencia, Abolição, Republica, todos feitos por nós mesmos, sem au-

xilio de ninguém, ainda vivemos nesta subserviencia moral, a indagar, quando não consultamos previamente, qual será a opinião do estrangeiro a nosso respeito.

Precisamos acabar de uma vez por todas com essa mania que nos desprestigia e nos amesquinha.

Somos cincocenta milhões de almas, conscientes de sua independencia, com a nitida compreensão do papel a desempenhar no drama da civilização, — sem receber lições e conselhos a respeito do nosso atraso e do ritmo a seguir nesta ou naquela emergencia.

Os que não pensam de acordo com a conciencia, e com a cultura atingida por essas massas clarificadas que vive deste lado do Atlantico, sob o influxo de idéas e tendencias proprias do ambiente americano, não podem ser considerados representantes e interpretes da opinião nacional. (Do Jornal do Brasil)

Ponte Hercilio Luz

A renda da Ponte Hercilio Luz, no dia 19 do corrente, foi de \$194000.

Sub-comando da Força Publica

Por ato de ante-ontem do sr. Governador do Estado e de acordo com a proposta feita pelo Comandante Geral da Força Publica do Estado, foi classificado nas funções de Sub-Comandante daquelle corporação o sr. major Antonio Martins dos Santos.

Inspetoria Agricola

Por ato de 19 do corrente, do Govsrno do Estado, foi nomeado o engenheiro agrônomo Edmundo Campos para exercer o cargo de Inspetor Agricola do Serviço de Expansão Agricola e Pastoral, tendo sido tambem por ato de 19 do corrente, o referido engenheiro designado para encarregar-se da direção administrativa do mesmo serviço.

Fundou-se o Clube dos Advogados

BELO HORIZONTE, 20 (via aérea) — Foi fundado nesta capital, por um grupo de profissionais, o Clube dos Advogados. Para a presidencia, provisoriamente, foi escolhido o dr. Caio Nelson Seza.

IMPERIAL
- O SEU CINEMA -

HOJE
às 7 1/2 horas

Um filme fértil em contrariedades e acidentes comicos, com

William C. Fields
o ironista sem par

Baby Le Roy
o garotinho-prodigio

Negocio da China

Uma comedia enreçada, feita para ser vista por quem tom alguma contrariedade na vida ...

Preço **1\$000**

Amanhã

às 6, 30 e 8, 30

Um filme delicado e belo como um coração de mulher!

Loretta Young

John Boles



HOJE
às 7 1/2 horas

A produção Paramount

Uma comedia musical toda novidade

VIDA BOEMIA

Charles Farrell **Charles Ruggles**

Margarit Churchill

Um filme de alegria e mocidade, desenrolado ontro parisienses

PREÇO **1\$000**

Improprio para menores—C. C. C.

Amanhã às 5, 6, 30 e 8, 30 horas

Um programa excepcional

Era um assombro

nos projetos ...

Usava automoveis de alto preço ... Emprestados para experiencia ...

Sabia sor garganta como ninguem ...

Spencer Tracy

Madge Evans

na alta comedia

O conta Prosa

E MAIS

o Gordo e o Magro

em

Bicho carpinteiro

Um mundo de gargalhadas!

Legião das abnegadas

«Servir, aliviar os padecimentos alheios, é servir com glórias e nobreza ... mas ser mulher é mais sublime e glorioso»

Uma dignificadora e sublime glorificação da mulher

Assembleia Legislativa

(Conclusão)

zer um picnic em familia e leve de retroceder por não ter podido provar a sua identidade, para mostrar com que serenidade está agindo e precisa agir a Policia.

Quando aos selos apostos aos selos condutores, esta exigencia não é da Policia estriense, e sim do regulamento do selo, sendo que si ela não fosse satisfeita, a mesma vez que clama contra isso, vicia denuncia o fato como um abuso, ciosa do cumprimento dessa exigencia.

Passando-se á ordem do dia é lançado á discussao o parecer n.º 61 que aprecia o projeto de igual numero, sobre a criação de diversos cargos públicos.

Com a palavra o sr. Ivens de Araújo, declara de inicio que sobre á tribuna constrangido, acanhado, tímido, como acontece sempre que tem de debater assunto que implique materia de ordem financeira, autorizando ofender a inconstante autoridade do sr. Marcos Konder, em tais assuntos. E' por isso, repete, que temeroso e sempre com receio dos quinzeos, foge quanto possivel a esses debates. Entretanto, está na tribuna para responder ás allegations do seu nobre colega, em voto vencido, respeito á criação de vários lugares no funcionalismo publico. E' preciso considerar sobretudo, que o que mais cogita o projeto, é a legalização da situação de grande numero de funcionarios, creados por passadas administrações e que vem percebendo a remuneração dos seus serviços por verbas indevidas. Isso, por certo, não seria justo, no momento em que em todo o Brasil se movimentam as iniciativas no sentido de recon-

duzir a seus lugares, os funcionarios demittidos pelos governos discricionarios, dispensar servidores indispensaveis pela razão de que estão sendo julgados, irregularmente por outras verbas. E, si o sr. Marcos Konder, não preconiza directamente, em seu parecer, a dispensa desses funcionarios, indirectamente o faz, quando são indispensaveis os seus serviços. Isso, deixando de parte, o ementario politico que exordia o parecer. Este, toma como pedião para toda a discussao de materia, a relação dos funcionarios em 1934. E' preciso entretanto, que não esqueçamos a atitude de quem quer apenas o confronto dos dois regimes, em condições diferentes, paradas, numa postura de inércia.

Demorando-se em considerações respeito á necessidade da legalização de certos cargos, alguns até creados antes de 30, o orador examina a necessidade de criação dos cargos novos como os de inspetores de ensino e de fazenda, citando estatísticas e algarismos de cristalina evidencia, sendo de lamentar que a exiguidade de tempo e de espaço, não nos permitia reproduzi.

O sr. Marcos Konder, em a palavra, procurou sustentar o seu ponto de vista, mas distraiu-se, falando durante mais de uma hora, quasi exclusivamente da sua vida publica, repetindo o incidente revelado que teve com o Governador Hericilio Luz e que originou a renuncia da sua cadeira de deputado e com ella a liderança da Casa, assim como incidentes com os seus irmãos, na defesa do oratio publico, desandando o pau na republica velha, na nova o na que cativer por vir. Quando o illustre orador sustentava que sempre se bateu

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

Advogado

Rua Trajano I-Sob

Telefone 1548

contra o abuso de se crearem cargos para favorecer afilhados, o sr. Barreiros Filho o apertou dizendo que tambem o sr. Marcos Konder, já tinha até tirado direitos adquiridos de funcionarios para colocar adios.

Decididamente, o orador não estava nos seus grandes dias de felicidade tribunicia... A seguir, entrou em discussao o parecer n.º 65, da Comissao de Finanças que foi aprovado, ficando rejeitado o projeto que visava um auxilio de 2 contos mensais ao municipio de Urussanga; o parecer n.º 66 contrario ao projeto de construção da ponte de Tubarão, foi tambem aprovado, tendo falado sobre o mesmo os sr. João Gualberto e Ivens de Araújo; o parecer n.º 67 favoravel a uma pensão de Rs. 1.800\$000 anuais, aos herdeiros de Crispim Freitas, foi aprovado, tendo o sr. Marcos Konder declarado que a comissao de Finanças excomensurava de dar parecer para não tolher e antes facilitar essa medida de justiça. O sr. João de Oliveira pediu dispensa do interatio para o respectivo projeto.

Foram ainda aprovados os pareceres nos. 63, 29, 28 e 64 e os projetos nos. 17 e 61. A's 5 horas, foi suspensa a sessão, convocando o sr. Presidente nova reunião extraordinaria, para ás 20,30 horas.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Cassio da Luz Abreu
Passa hoje a data natalicia do sr. Cassio da Luz Abreu, nosso colega de imprensa e redator do nosso confrade O Estado. Republica envia sua felicitação.

Moacir Oliveira
Deflue hoje a data natalicia do nosso distinto conterraneo Moacir Oliveira, academico de medicina veterinaria. Republica cumprimenta-o.

Festeja hoje o seu natalicio a gentil senhorinha Despinha Spirides, filha do sr. Nicolau Spirides, comerciante.

Fazem anos hoje:
a exma. sra. Marta Alice Teles, esposa do sr. Laurindo Teles;
a professora Maria das Neves Lisboa;
a senhorita Mimosa Leal de Meireles, professora;
senhorita Edite Hoffmann, filha do sr. Pedro E. Hoffmann.

VIAJANTES

Dr. Marinho Lobo
Via terrestr. segue hoje, para Joinville, o sr. dr. Marinho Lobo, membro da Corte de Apeiação.

Cel. Alberto Berthier
Esta nesta cidade o sr. cel. Alberto Berthier de Almeida, prestigioso chefe politico de Chapecó e presidente do Diretório do Partido Liberal naquele municipio.

Luís Lunardi
Está nesta cidade o sr. Luís Lunardi, chefe da Empresa Colonizadora em Maxim, no municipio de Chapecó.

CLUBE 12 DE AGOSTO

Natal de 1935

A Diretoria do Clube 12 de Agosto avisa aos srs. socios e Exmas. Familias que este Clube levará a effecto, a 25 do corrente mês, com inicio ás 17 horas, a tradicional festa infantil de Natal, com distribuição de brinquedos, exclusivamente aos filhos de socios que estejam quites com a Tesouraria.

Receberão brinquedos somente as crianças até dez (10) anos de idade, inclusive.

Dará direito ao recebimento de brinquedos a apresentação, pela criança, á comissao distribuidora dos presentes, do cartão que, a cada filho de socio, está sendo, desde já, expedido pela Secretaria.

Florianopolis, 20 de dezembro de 1935.
A DIRETORIA

Pelo onibus da Auto Viação Catarinense, chegaram, ontem, do norte do Estado, os seguintes passageiros: Mario de Alencastro, Horst Schuster, Olga dos Santos, João Antonio Moisés, Irma Rosa, José Pontes, Jaci Pontes, frei Oscebin, frei Balassa, Ladislau Meis, Luís Vieira e Vitor Mendes.

Do sul chegaram, em onibus da mesma Empresa, os seguintes passageiros: Hermann Menke, Edit Arantes, Claudio Rogerio, Heitor Sá, Portos Velozo, Martin Zelape e pastor B. Luch.

Seguem hoje, para o norte do Estado, os seguintes passageiros: dr. Marinho Lobo, Hugo de Almeida, Walter Schlegel, João Schawariz, Dionisio Santucci, Inês Kücklewein, E. Valbrath, Martin Zelape, Guilherme Max e Ana Silva.

NOIVADOS

Com a gentil senhorinha Nemesia Lobato, filha da exma. sra. viuva Euallabia Coelho Lobato e funcionaria da Imprensa Oficial, ajustou

nupcias o sr. Manoel Zelerino de Castro, das oficinas deste diario.

ENFERMOS

Achar-se ha dias enfermo, tendo experimentado sensiveis melhoras, o sr. Major Fernando Machado, Diretor da Biblioteca Publica, que se submeteu a uma intervenção cirurgica, no Hospital de Caridade.

FALECIMENTOS

Na residencia de seus pais, á rua Campos Novos, faleceu ontem a menina Heliete, filha do sr. Carlos Pinheiro.

O seu sepultamento realizou-se ontem mesmo no Cemiterio de Itacorobi.

Em Tijucas, onde reside, faleceu ante-ontem o sr. Jorge Chereim, progenitor srs. José, Antonio e Pedro Chereim, comerciantes. A familia enlutada, os nosos pezames,

O filme que vai movimentar toda a cidade

Amanhã
às
6 1/2 e 8 1/2
horas

O FILHO DE KING KONG

Amanhã
às
6 1/2 e 8 1/2
horas

No seio da natureza em furia, animais pre-historicos lutam contra a propria morte ... e lances de emoção se sucedem a lances de abnegação !

DO CORREIO DA MANHÃ

O sucessor do famoso «King-Kong» que, ha tempos atraz, botou espanto e confusão na vida novaiorquina, não desmerecendo a fama do seu progenitor, serviu de ponto central para a mais estranha aventura da fantasia humana, dando-nos um trabalho gigantesco em proporções técnicas, que veiu turbilhonar a imaginação do nosso publico.

Robert Armstrong assombrou ao nosso publico por seu trabalho profundamente expressivo, ao lado da encantadora Helen Mack, dentro dum enredo que causa espanto e emoção.

Um tremendo terremoto que submerge uma ilha inteira



Uma visão fantástica dos monstros que apavoraram épocas remotas, desfilando na tela numa movimentação surpreendente, com lutas titânicas apavorando a natureza !

REX

HOJE - as 5, 7 e 8 1/2 horas - HOJE

PREÇO UNICO 1\$000

PROGRAMA

PARAIBA - Filme natural educativo movietone.

TRAILERS de filmes novos

E

Punhos de aço

Um filme sensacional de lutas de box em pleno sertão do oeste americano, com o valente

BOB STEELE

Produção de classe da Argus

Aguardem

A dupla do barulho

**Bert Wheeler
Robert Wolsey**

—em—

Especialista em divorcio

com Dorothy Lee e Zelma O'Neal

«De dia bancando o advogado e á noite transformando os seus luxuosos escriptorios num elegantissimo «cabaret», onde eles reuniam os seus clientes — um exercito de divorciados de ambos os sexos !...»

Outro motivo de gargalhadas indescritiveis será a sessão do tribunal em que eles aparecem pleiteando a razão para os seus constituintes que se querem separar ...

Aguardem

Sonho eterno

(DER EWIGE TRAUM)

Um tempestade de neve a 5 mil metros de altura fustiga a cúpula gelada do Monte Branco e ... um homem lá estava ! ...

Super produção da Alliança



Uma historia romantica, cheia de belezas sentimentais

Direção de Augusto Genina
Musica de Alois Melichar

Um romance musical inesquecível, numa noite de arte, no cinema orgulho de Florianopolis

Doze trechos de operas e duas canções — A Canção do berço e Não me esqueças constituem o repertorio artistico do famoso tenor italiano

GIGLI

Trovador
Rigoletto
Martha
Carmen
Fausto
Aida
Elixir do amor
Tannhauser
Lohengrin
A Africana
Contos de Hoffmann

Um programa
Serrador

«Republica» nos municípios

São Francisco Festa de confraternização a bordo do «Rio Grande»

A Companhia Uruguata de Navegação Limitada iniciou, com o grande navio mercante Rio Grande, um novo importante movimento de exportação entre S. Francisco e Buenos Aires. Esse belo cargueiro, que é o maior da marinha mercante argentina, o maior que tem chegado a este porto e o que maior quantidade de carga leva para a Republica Argentina, aportou, pela primeira vez a esta cidade, no dia 28 de novembro e saiu para a formação capital portenha a 15, domingo ultimo, levando um importante carregamento de 8 mil metros cubicos, compreendendo madeira, erva mate e bananas.

Para festejar essa viagem inaugural do poderoso vaso comercial, a firma Carlos Hoepecke S. A., agente da Cia. Uruguata de Navegação Ltda, nesta cidade, juntamente com o illustre comandante d. Pedro Diquatro, do referido navio, ofereceu um banquete a bordo do Rio Grande as autoridades locais e embarcadores deste porto e de Joinville. Assim domingo ultimo, no tombadilho, junto a casa do comando, numa mesa em forma de U, sentaram-se os sr. comandantes Pedro Diquatro, Marcellio S. Tingo, representando o sr. Prefeito Municipal, Carvalho Filho, Olo Selinke, gerente da filial desta cidade de Carlos Hoepecke S. A., Artur Foneas, alto funcionario da mesma firma, Roland N. Addison, Consul da Inglaterra e agente da Cia. Boat Line e outros, Joaquim Wolf, chefe da firma J. Wolf e Irmão, Antonio Procopiak, chefe da firma J. Procopiak e Irmão, de Mafra, Julio Conforto, representante da firma Bernardo Stamm, Kerebs, comandante do vapor argentino Santa Catarina, Hans von Wengenheim, gerente da filial de Carlos Hoepecke S. A., de Joinville, dr. Norberto Bschmann, comandante Arnaldo Viana Vasco, Gastão Pereira, agente de Lunber & Cia., Hans Jordan, gerente da firma H. Jordan & Cia., Carlos Buchele, inspetor interno da Alfandega, Inacio Macercherias Passos, alto funcionario da Fazenda, em inspeção a Alfandega, local, Pedro Sales dos Santos, Coletor Estadual, Oge Manbeck, guardador da Alfandega, Zacarias Sisk, presidente da Associação Commercial de Joinville, dr. Ramon Marquez, representante do Consul do Chile, Juan Sepich, chefe de maquina do Rio Grande, Ugo von Frankenberg, procurador da firma Bernardo Stamm e Vicente Santana, guarda livros da firma J. Wolf e Irmão.

Menú variado e apertado, regado com os mais finos vinhos argentinos, servido com impeccable cavalheirismo. Ao dessert, o sr. Marcellio S. Tingo congratulou-se, em nome da Prefeitura Municipal, com os exportadores pelas novas perspectivas de transportes que lhes vinha oferecer o vapor Rio Grande e se rejubilou com a reunião amigável que aquele agradável banquete proporcionara. Em seguida, o dr. Norberto Bschmann criou eloquentemente, para dizer do contentamento que aquela festa, que se revestia dum acentuado caracter fraternalista, com inicialmente frizara o representante do poder municipal, levava aos representantes de Joinville, que regressariam comovidos e profundamente gratos a firma Carlos Hoepecke S. A. e ao illustre comandante Diquatro.

Depois, e ainda por insistencia dos presentes, o sr. Hans Jordan tomou a palavra e entreteve os convivas com a fina verve do seu espirito cheio de vivacidade. Por fim, o comandante Diquatro, durante meia hora, discorreu sob o tema da fraternidade internacional, fixado, com a fluencia duma linguagem privilegiada, os aspectos mais interessantes das relações humanas, no seu caracter de elemento civilizador, sendo, como todos os oradores, muito aplaudido. Nem faltou, naquela festa genuinamente amigável, o fino humorismo do sr. Oge Manbeck, a quem o capitão das velezes «netares dos deuses» da quinela argentina transformou em torréidas dançadas cheias de dotes, espirituosidade e a vez... privilégios de maquieta.

Deliciosa a festa do «Rio Grande», que, logo depois da desceida dos que foram áquela banquete magnifico, levar-lhe as homenagens dos que admiram na obra portentosa de estreitador das relações internacionais, como o fez sentir o distinto comandante Diquatro, levantava ferros e sinfonia, tudo embandeirado em arco, as aguçadas placidas de «Babilonga gentili», rumo à barra, demandando o valoroso Rio da França.

O grande, confortavel e belo cargueiro «Rio Grande» tem 8 mil toneladas de regist; velocidade — 13 milhas horarias; comprimento — 110 metros; largura — 16 metros; pontal — 19 metros. Suas três caldeiras, maquinas de triplice expansão das mais modernas, são acionadas a oleo, o que oferece a vantagem de não sujar o navio, o qual possui aparelhos modernos de radio-telegrafia, que se comunica até com a Europa; provido de frigorificos e de todas as instalações mais aperfeiçoadas.

O «Rio Grande», cujo itinerario se limita a Buenos Aires — Rio de Janeiro — S. Francisco, destina-se á navegação de profundidades diversas, pelo que foi construído com pouco calado.

Sua tripulação, composta apenas de 27 pessoas, não obstante as grandes dimensões do navio, é constituída essencialmente de elementos ordeiros e disciplinados, imperando entre ella um notavel espirito de compreensão de deveres, de respeito ao trabalho e a bondade, a illustração e o espirito democratico do distincto comandante d. Pedro Diquatro.

Nome da tripulação: comandante, d. Pedro Diquatro; 1.º oficial, Vicente Vicsotóvich; 2.º, F. Suarez Rinc; 3.º, David Roebck; radio telegrafista, M. Lúcio Leng; 1.º maquinista chefe de maquinas, Juan Sepich; 2.º, Francisco Cucorice; 3.º, Ramon Budinc; 1.º coquefoguista, Adolfo Lorenzo, argentinos; 2.º, Andre Devic, iugoslavo; 3.º, A. Esteban Magi, uruguaio; foguistas Carmelindo Roblido, argentino; Luis Bogado, paraguai; Juan Maza, argentino; limpador, Antonio Pavilio, iugoslavo; contramestre, Nicóla Murrri, argentino; marinheiros, Arangel Jurato, Antonio Caviglia, italiano; Domingo Paliano, Demetrio Lorenzo, Antonio Fumia, argentinos; Francisco Anese, italiano; M. Domingo Costa, Florentino Pérez, portugueses; José Di Fazio, cosinheiro, salvador Lopresti; moço, Heitor Pegiani, italianos.

Melhoramentos do Hospital de Caridade

Afim de poder atender ao crescente numero de necessitados que procuram socorrer-se do unico estabelecimento hospitalar existente nesta cidade, a Veneravel Ordem Terceira

PALCOSE TELAS

CINE TEATRO REX

Punhos de aço

Filme de ação do programa «Argus» com Bob Steele. Hoje, em tres sessões ás 5, 7 e 8½ horas, o Rex apresenta o filme movimentado da Argus PUNHOS DE AÇO, com o va-

lente Bob Steele, que mais uma vez mostra o quanto valém os seus punhos numa luta de box em pleno sertão do oeste americano. Além das lutas e as perseguições do banditismo, o filme apresenta um lindo romance de amor, entre duas creaturas que se amam mutuamente. O filme é bom e tem ótima catotação.

O novo pavilhão, que vem prestar relevante serviço ao interesse hospitalar de S. Francisco, tem 19 metros de comprimento e 10 de largura e já está provido de 12 leitos e do aparelhamento indispensável, devendo nele ficar instalado o elemento feminino, com o que se resolve o inconveniente da promiscuidade dos dois sexos.

Para que possa manter os serviços tão preciosos a que se destina e ampliar as possibilidades do Hospital, a directoria está confiante em que o Governo do Estado lhe proporcione auxilio eficiente e tem esperanças de que a Assembleia Legislativa acolha com sympathia o projeto que o illustre deputado Rogério Vieira, em cuja administração municipal teve o Hospital melhorada a subvenção da Prefeitura, acaba de apresentar, e pelo qual um credito de 20 contos se destinará ao citado estabelecimento de caridade.

Nome da tripulação: comandante, d. Pedro Diquatro; 1.º oficial, Vicente Vicsotóvich; 2.º, F. Suarez Rinc; 3.º, David Roebck; radio telegrafista, M. Lúcio Leng; 1.º maquinista chefe de maquinas, Juan Sepich; 2.º, Francisco Cucorice; 3.º, Ramon Budinc; 1.º coquefoguista, Adolfo Lorenzo, argentinos; 2.º, Andre Devic, iugoslavo; 3.º, A. Esteban Magi, uruguaio; foguistas Carmelindo Roblido, argentino; Luis Bogado, paraguai; Juan Maza, argentino; limpador, Antonio Pavilio, iugoslavo; contramestre, Nicóla Murrri, argentino; marinheiros, Arangel Jurato, Antonio Caviglia, italiano; Domingo Paliano, Demetrio Lorenzo, Antonio Fumia, argentinos; Francisco Anese, italiano; M. Domingo Costa, Florentino Pérez, portugueses; José Di Fazio, cosinheiro, salvador Lopresti; moço, Heitor Pegiani, italianos.

Diretorio Liberal

Sabendo que o nosso distincto contramestre e operario deputado Rogério Vieira, que a esta cidade chegara a 15, comparecerá á reunião ordinaria do dia 16, todos os membros efectivos e suplentes do Diretorio Liberal estiveram presentes á referida reunião, não apenas para desempenharem das suas funções, mas, especialmente para fazerem uma eloquente demonstração de solidariedade ao illustre representante legislativo, que teve mais uma oportunidade de verificar que o Diretorio está absolutamente solidario com a attitude nobre que o deputado Rogério Vieira vem mantendo na politica estadual. A mencionada reunião realizou-se na residência do sr. Prefeito Carvalho Filho, membro efectivo do Diretorio Central, e se revestiu de um caracter de todo demonstrativo da coesão existente entre os componentes do Partido Liberal de S. Francisco.

O deputado Rogério, que partiu a 18, recebeu se mais expressivas demonstrações de prestígio e amizade em sua terra natal.

O filho de King-Kong

Uma grandiosa realização R. K. O. Radio, com o desempenho de Robert Armstrong ao lado da encantadora Helen Mack.

A cinematografia moderna alcança prodigios que a mente humana custa a imaginar. Tudo aquilo com que contamos os privilegiados de um Julio Verne ou de um Edgar Wallace, o cinema realiza e transforma em realidade. Como o creador, dá o sopro vital ás creações imaginarias; elas vivem e palpitam na tela como se existissem de fato. E tudo é tão bem feito, que o espectador não sabe nem pode distinguir o real do fictício, o verdadeiro do falso. A tempo vivia na tela do ODEON desta cidade KING-KONG, adaptação maravilhosa de uma novela do escritor Edgar Wallace, e sentimos embora imperfeitamente, todo o poder creador da arte cinematografica. Mas era apenas um ensaio, conquanto já extraordinariamente perfeito. O filme, porém, que representa, no genero, a acção definitiva é o que vamos ver, amanhã na tela do REP. O FILHO DE KING-KONG, ás 6½ e 8½ horas em ponto.

Especialistas em Divorcios...

Bert e Robert (a dupla do barulho) numa comedia de fazer rir até mesmo as pedras... e os premios juizes eram seus auxiliares de defesa.

Nessa impagavel comedia da R. K. O. Radio, que o REX vai exhibir na proxima semana, ha muito que tira pela propria natureza da historia e pela situação que ela nos mostra e sobretudo pela critica contundente que encerra ao divorcio. Bert & Robert, os dois comicos, donos do «filme» sephoras de coincidência irreversível, pela naturalidade com que se conduzem, provocando as mais espantosas gargalhadas, ante os milagres que produzem. E onde se pode avaliar a que ponto vão suas habilidades é quando no tribunal eles, convencidos de que os mais brilhantes doze oratorios não como em mais ninguém fazem suas defesas ao som da musica suave e enternecedora de um violino tocado por um, enquanto o outro fala. É certo que o processo é tão eficiente que o proprio juiz, vencido de emoção pede aos jurados que atendam ás supplicas dos «Especialistas de divorcios»... só por isso podemos avaliar que gargalhadas o curioso filme nos provocará.

Cem dias

Uma obra prima poderosa sobre o destino tragico do grande corso.

A nova produção da Cine-Alizca, intitulada CEM DIAS é uma realização de vastas proporções e de empolgante realidade, que foi confeccionada por mão de mestre para mostrar a celebre jornada que vai, desde fuga de Napoleão I, da ilha de Elba, até a sua queda na planície historica de Waterloo. Ao famoso tragico alemão WERNER KRAUS, gloria viva da ribalta tedesca, cabe incarnar o grande guerreiro e o incomparavel genio militar de todos os tempos. Essa sua personificação, no dizer dos mais entendidos, revela o notavel talento do referido artista e reproduz com passmosa fidelidade a figura impressionante do valeroso Imperador francês. CEM DIAS, cuja estreia se dará na proxima semana no CINE REX, foi dirigida por FRANZ WENZLER.

CINES COROADOS

Imperial «LEGIÃO DE ABNEGADAS»

Para o coração dos homens e para a divina sensibilidade das mulheres, o filme «Legião de abnegadas» constitue uma projecção lindissima, tais as belezas e os motivos artisticos que ornamentam esta exaltação ao sentimento mais sublime de um coração e ideal de mulher.

«Legião das abnegadas» é a historia maravilhosa de um pugilo de mulheres que se despendem das vaidades feminis para se entregarem de corpo e alma, ao alívio e consolo dos sofredores. E, a fiel e delicada narrativa de uma enfermeira que renunciou a todos os prazeres até mesmo ao seu amor, para lutar, rir-se, de coração, na carreira divina que abraçara com devotado e sacrificio. Neste papel maravilhoso, surge a sempre sympathica estrela Loreta Ycung, que tem como companheiro o elegantissimo galã de Hollywood, o maculoso John Boles. Um duo esplendido, um e romantico para um filme suave, terno e delicado como um coração de mulher. Tendo todos os atributos artisticos de uma beleza incomparavel, está produção da Fox lará, sem duvida alguma, uma das mais brilhantes jornadas cinematograficas, na tela do Imperial o seu cinema: que apresentará domingo proximo dia em que exultará todos os corações, todas as mais finas sensibilidades humanas!

Chontage

A figura central de «Chantage» é Evelyn Prentice, e as figuras, que Myrna Loy vive no filme Metro Goldwyu Mayer, é uma encantadora personalidade. Esposa de advogado illustre, ela seve vítima de certas circunstancias que a tornam aparentemente culpada, responsavel por certos delictes morais. Na realidade, porém, Evelyn Prentice é uma mulher de moral intacavel. O homem que a persegue entretanto, é morto — e Evelyn acredita ser a responsavel por sua morte. A responsavel, porém, surge em público — e de sua defesa se incumbem o esposo de Evelyn Prentice, que não sabe que a esposa, que ele adora, é quem mais sofre com aqueles acontecimentos.

ROYAL Uma programa de veras atrativos

É sempre uma séria dificuldade para os empresarios cinematograficos.

NÃO ME ESQUEÇA

Um filme opera do Programa Serrador, de grande sucesso, com o maior dos tenores do mundo... Beniamino Gigli.

Faltam poucos dias para apresentação desse filme opera do grande tenor Beniamino Gigli, que a muito vem sido exhibido na Capital da Republica com extraordinario sucesso. «Não me esqueças» é um filme todo cantado com trechos de diversas operas e duas lindas canções. Sob este filme diz o Correo da Manhã... Não podia ser mais feliz nem mais auspicioso a estreia ontem vivida no Alhambra pela segunda super produção do novo Programa Serrador. Na verdade, «Não me esqueças», a ovisima realização da Italia, de Berlim, com Magda Schneider e Beniamino Gigli, alcançou uma frequencia grandemente invulgar, não somente durante a tarde, como principalmente nas duas sessões chias e soíres.

A multidão que encheu literalmente o gigantesco salão do cinema dos bons filmes mostrou-se empolgada pela beleza do enredo de «Não me esqueças», unanimemente as demonstrações de agrado que seus protagonistas provocaram na seleta assistência. Não é difficil provermos uma longa permanencia no cartaz do Alhambra da segunda produção do Programa Serrador, a quem apresentamos nossos parabens pela victoria ontem alcançada.

MISSA DE MÊS



Filhos, genros, noras e netos de Francisco d'Almeida Machado convidam a todos para assistirem a missa do primeiro mês que será rezada ás 7 horas do dia 26 do corrente na Igreja São Francisco. Por este ato religioso, antecipadamente agradecerem.

nematograficos a organização de um espetáculo que reuna todas as qualidades do atração para ser apresentado num domingo. É que os «soíres» de domingo, especialmente no Royal, têm um caracter todo especial de elegancia e popularidade.

Em busca das atrações que lhes oferecem a queridas mercas as domingueiras do Royal regostam de uma platéia moça e alegre.

Foi para satisfazer plenamente ao paladar desse publico e ainda da platéia de «soíres chics» que a Metro e a Empreza dos Coroados organizaram o programa especial que estreia, já domingo, assim distribuido: 1) «Metrotone News» as mais recentes novidades internacionais. — O Gordo e o Magro em uma das suas notabilissimas creações de curta metragem; comedia repleta de situações comicas que mantem a platéia em ininterrupta gargalhada.

O 3) Madge Evans, Spence-Tracy Lois Wilson, na historia de uma «garganta» incorrigível, «O Conta Prosa», um «cavador» que tinha um «papo» respeitavel e que só a graça e a beleza de uma creatura conseguiram corrigir-o.

A figura central de «Chantage» é Evelyn Prentice, e as figuras, que Myrna Loy vive no filme Metro Goldwyu Mayer, é uma encantadora personalidade. Esposa de advogado illustre, ela seve vítima de certas circunstancias que a tornam aparentemente culpada, responsavel por certos delictes morais. Na realidade, porém, Evelyn Prentice é uma mulher de moral intacavel. O homem que a persegue entretanto, é morto — e Evelyn acredita ser a responsavel por sua morte. A responsavel, porém, surge em público — e de sua defesa se incumbem o esposo de Evelyn Prentice, que não sabe que a esposa, que ele adora, é quem mais sofre com aqueles acontecimentos.

O filme atinge ali o «climax» de sua dramaticidade. O advogado illustre tem conhecimento de escandalo de que participara a esposa. Acreditar em sua innocencia, parece impossivel...

Myrna Loy e William Powell, os interpretes deliciosos de «A Ceia dos Acusados» são ainda os interpretes de «Chantage».

F.

O tempo

«São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o primeiro periodo das 18 horas de ontem ás 18 horas de hoje: TEMPO: — Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA: — Elevação. VENTOS: — Do quadrante norte, com rajadas fracas. As temperaturas extremas de ontem foram: maxima 27,2 e minima 19,0 registradas, respectivamente ás 12,20 e 6,00 horas.

As emendas á Constituição Federal, no Senado da Republica

(Conclusão)

O Sr. João Vilasboas — Não havia necessidade de "habes corpus". O Presidente da Republica devia mandar pôr em liberdade todos os presos politicos, em consequencia da suspensão do sitio. Era um dever do Presidente da Republica.

O Sr. Noro de Macedo — Absolutamente; continuando precisamente como uma medida do necessario para a segurança publica. Cabe a cada um defensor.

O Sr. Artur Costa — O estado do sitio foi suspenso e todo o qualquer argumento em contrario esboroa-se diante da realidade juridica; e apenas incurrir-se contra os proprios dispositivos expressos da Constituição, quando declara que o ato emanado do Poder Publico merece fé publica.

Prosigo, Sr. Presidente, na apreciação dessas teses aqui levantadas, entrando propriamente, na análise da afirmativa de que essas emendas são desnecessarias e perigosas.

Confesso, Sr. Presidente, que, doutrinarmente, participo da opinião expressa por eminentes juristas do país, dentro o qual cito a de V. Ex. que todos proclamamos, com reconhecimento espirito de justiça, como uma das camufladas da cultura nacional, de que rigorosamente não seriam necessarias essas emendas, por isso que, implicitamente, dentro do espirito do nosso mecanismo constitucional, está declarado até que nem será objeto de apreciação, sequer, projeto que cogite de reformar o nosso regime republicano federativo.

Ora, sr. Presidente, sr. Senadores, se a Constituição declara expressamente que nem será objeto de cogitação, de deliberação, um mero projeto de reforma ou emenda que cogite de modificar a forma republicana federativa, então, implicitamente dentro dos principios basicos desta organização constitucional, não teremos todas as repulhas doutrinarias contra atentados a não armados que visam deturpar essas mesmas instituições?

Sra. Senadores, busco a resposta dessa minha pergunta dentro da lealdade das suas proprias consciencias...

O sr. João Vilasboas — V. excia. chega á conclusão de que, nesse caso, as emendas são desnecessarias, de que estamos fazendo obra inutil.

O sr. Artur Costa — Ainda não havia concluido as minhas apreciações e s. excia. já vem adiantando o seu reputo de necessidade dessas emendas!

O sr. João Vilasboas — V. excia. disse que dentro da Constituição ha todos os recursos.

O sr. Artur Costa — Sr. Presidente, v. excia. como jurista que é, disse que propriamente, rigorosamente, não seria necessaria essa reforma, por isso que a Constituição tinha defesa dentro dos seus proprios dispositivos, mas v. excia., com outros juristas também afirmaram que não haveria, como de fato não há, inconveniente algum em que se fizesse declaração expressa, interpretativa, de qualquer duradas que porventura existissem e que pudessem ser perniciosas á defesa das proprias instituições, sabendo, como todos nós sabemos, que, pela nossa organização politica, ha a responsabilidade civil e criminal dos depositarios da autoridade publica.

Um momento de vacillação, sr. Presidente, poderia ser fatal para o proprio regime porque as que combatem as nossas instituições primam pela ação de violencia, do choque, do assassinato, como acabamos de verificar, com officios do Exercicio, que estavam, até, dormindo nos proprios leitos.

O sr. João Vilasboas — Isso são todas as revoluções. O san-

do do General Wanderlei ainda está pedindo Justiça.

O sr. Noro de Macedo — Protesto! V. excia. não faça essa injustiça aos brasileiros! Não é habito dos nossos revolucionarios o assassinio. Eles combatem em campo aberto!

O sr. Artur Costa — Ha necessidade dessas emendas! Procurando acutelar a nossa nacionalidade, só podem nos ser benéficas, por fortalecerem a defesa da nossa propria civilização e cultura. Perigosas, sr. Presidente, elas não são. Ao contrario, o parecer reconhecidamente douto, emitido pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, acentuou o fundamento que, de accordo com o regimen constitucional americano, que é o que nos rege, e onde, sr. Presidente, o Poder Judiciario considera o estado de necessidade como direito escrito na sua propria Constituição — porque, acima de tudo, está o direito de viver — o Presidente da Republica Brasileira, dentro do estado de necessidade, poderia baixar decretos- leis que não teriam as limitações formais, rigorosas, digamos mesmo, que constam das emendas ora submetidas á apreciação do Senado.

Portanto, as emendas não são perigosas.

Aludiu, ainda, sr. Presidente, um dos nobres oradores que me precederam na tribuna, á situação das classes. Seria ingenuo fossemos negar a situação de deficiência que existe as classes sociais do mundo, muito especialmente mais acentuada do que no nos so país.

Não temos, entre nos, o problema do *chaméur*. Os srs. Senadores, que temham viajado á Europa, hão de ter visto o bando infeliz dos sem trabalho que olham para a rua, que olham para o céu, angustiosamente, no estado problematico e interrogativo de não saber o que poderão comer no dia seguinte, se lhes faltar a assistência oficial.

Não temos, felizmente, esse mal dos sem trabalho. Ao contrario, o que vemos são reclamações surgidas de diversos Estados da Federação, inclusive do Estado que tenho a honra de representar, contra a ação captadora de Estados onde as atividades avultam, onde a industria e a agricultura progredem, como, por exemplo, São Paulo, que manda buscar braços nacionaes para as regiões do Brasil. (Muito bem).

O municipio de Joinville, de que fui prefeito e representante na Câmara Estadual, reletor por varias legislaturas, que vinculei minha atividade durante um quarto de seculo, possui um operariado que é proprietario, na sua maioria. Ha organizações, ali, que facilitam ao trabalhador adquirir, ritidamente, um pedaco de chão, e depois mediante combinações especiais com os seus patrones, construir a propria casa modesta que seja para pagá-la em largo eriodo, em prestações, com uma série de regalias e defesas contra accidentes e inclemencias que a fortuna lhes possa trazer.

Sr. Presidente, é isso o que se vem observando desde muitos anos em um municipio de população de origem acentuadamente germanica, onde instantaneamente a cultura do trabalhador já era muito maior do que a que existia em regime de terra do país.

Deremosfizer justiça entretanto, reconhecendo que, no ultimo quinquenio, tratou-se entre nós da defesa dos trabalhadores criando-se uma legislação avançada, que vai além das regalias que foram aprovadas na convenção internacional de Genebra.

Consequentemente, Sr. Presidente, essas classes não se poderão queixar de nossa organização politica, que lhes tem fornecido e facultado tu-

do, dentro das possibilidades do estado de sitio, um esclarecimento que fosse, mesmo, em sessão secreta do Senado, para que não chegasse ao conhecimento publico, eu votaria as medidas solicitadas.

O Sr. Artur Costa — Registro o aparte de V. Ex. e confirmo as declarações por mim feitas á imprensa, de que o Sr. Presidente da Republica é o responsavel maximo pela manutenção da ordem no país e a entidade á quem cabe, constitucionalmente, o criterio de discernir sobre as medidas que se deve tomar, para atingir essa finalidade. Mas, Sr. Presidente, não tendo sido, como não fui, parte em qualquer combinação havida entre o Poder Executivo e o Legislativo, quero crer, contudo, que essas medidas não estão sendo tomadas á revelia do Poder Executivo. E afirmo, doutrinarmente, perante o Senado da Republica, que não é da competência privativa do Sr. Presidente da Republica, iniciá-las porque, não tó o direito, mas o dever — porque no campo do direito publico, ao direito corresponde o dever — de curar de medidas que defendam a nacionalidade, que acobertem as nossas instituições de investidas e atentados como este que acabamos de presenciarmos.

O Sr. João Vilasboas — V. Ex. conhece eu desconhecço. O Sr. Macedo Soares — V. Ex. de certo não há jornais; não anda nas ruas; não fala com ninguém...

O Sr. Artur Costa — O que é verdade é que se formos uma Comissão de Deputados, da qual fizeram parte também elementos da minoria, se se entendeu com os membros do Governo, sobre o problema da ordem social. Depois reuniram-se os *leaders* das bancadas para conhecerem os acontecimentos. As razões de estado — é da doutrina também — muitas vezes accehem que se não levam a publico fatos que são do conhecimento da administração e dos governos. O que é verdade é que de essas reuniões havidas resultaram, por um concerto unanime da maioria e só com a colaboração, no meu conceito, honrosa, etc., como em outros. E uma tendencia pronunciada na evolução do moderno direito penal, a agravação das penas para os crimes politicos e contra a ordem social, o que não é de hoje, é no sentido de fortalecer as prerrogativas do Estado. Essa corrente hodierna, é, no meu conceito, exagerada, quando pretende quasi eliminar as regalias individuais em bem do interesse da coletividade.

O Sr. Cunha Melo — Cabe lembrar ainda que a repressão dos crimes politicos e contra a ordem social em quasi todos os países do mundo, vem sendo feita cada vez com mais rigor.

E isto se dá tanto nos países ora sob regime, por assim dizer, revolucionario, como na Italia, Alemanha, Russia, etc., como em outros. E uma tendencia pronunciada na evolução do moderno direito penal, a agravação das penas para os crimes politicos e contra a ordem social, o que não é de hoje, é no sentido de fortalecer as prerrogativas do Estado. Essa corrente hodierna, é, no meu conceito, exagerada, quando pretende quasi eliminar as regalias individuais em bem do interesse da coletividade.

O Sr. João Vilasboas — V. Ex. acha que o movimento foi, simplesmente, de caracter militar?

O Sr. Artur Costa — Foi uma exploração feita á sombra de falsos argumentos e com a agravante criminosa do conluio e contribuição de elementos alienigenas, que queriam impor os seus principios e seus credos á nossa nacionalidade. (Muito bem).

O Sr. Artur Costa — Sr. Presidente, os nobres oradores que me precederam na tribuna disseram, ainda, que essa iniciativa do Poder Legislativo era graciosa, tapadineira, sem nenhuma solicitação do Presidente da Republica, a quem caberia tomar a dianteira dessa providencia.

O Sr. João Vilasboas — Eu argumentei, justamente, nesse sentido, dizendo que não negaria as medidas de exceção desde que conhecesse a extensão do movimento e as razões por que essas medidas se tor nassem necessarias, uma vez que, de acordo com as declarações feitas por V. Ex. a um jornal de hoje, o Sr. Presidente da Republica é o responsavel pela situação do país e o concededor perfeito da extensão do movimento e portanto, não se lhe poderiam negar as medidas que julgas necessárias a combater e debelar a insurreição. Diante dessas declarações de V. Ex. feitas hoje á imprensa, é que gostaria o meu discurso, Sr. Presidente, de ser publicado nos tivoses trazido, como fez no momento em que solicitei

o estado de sitio, um esclarecimento que fosse, mesmo, em sessão secreta do Senado, para que não chegasse ao conhecimento publico, eu votaria as medidas solicitadas.

O Sr. Artur Costa — Registro o aparte de V. Ex. e confirmo as declarações por mim feitas á imprensa, de que o Sr. Presidente da Republica é o responsavel maximo pela manutenção da ordem no país e a entidade á quem cabe, constitucionalmente, o criterio de discernir sobre as medidas que se deve tomar, para atingir essa finalidade. Mas, Sr. Presidente, não tendo sido, como não fui, parte em qualquer combinação havida entre o Poder Executivo e o Legislativo, quero crer, contudo, que essas medidas não estão sendo tomadas á revelia do Poder Executivo. E afirmo, doutrinarmente, perante o Senado da Republica, que não é da competência privativa do Sr. Presidente da Republica, iniciá-las porque, não tó o direito, mas o dever — porque no campo do direito publico, ao direito corresponde o dever — de curar de medidas que defendam a nacionalidade, que acobertem as nossas instituições de investidas e atentados como este que acabamos de presenciarmos.

O Sr. João Vilasboas — V. Ex. conhece eu desconhecço. O Sr. Macedo Soares — V. Ex. de certo não há jornais; não anda nas ruas; não fala com ninguém...

O Sr. Artur Costa — O que é verdade é que se formos uma Comissão de Deputados, da qual fizeram parte também elementos da minoria, se se entendeu com os membros do Governo, sobre o problema da ordem social. Depois reuniram-se os *leaders* das bancadas para conhecerem os acontecimentos. As razões de estado — é da doutrina também — muitas vezes accehem que se não levam a publico fatos que são do conhecimento da administração e dos governos. O que é verdade é que de essas reuniões havidas resultaram, por um concerto unanime da maioria e só com a colaboração, no meu conceito, honrosa, etc., como em outros. E uma tendencia pronunciada na evolução do moderno direito penal, a agravação das penas para os crimes politicos e contra a ordem social, o que não é de hoje, é no sentido de fortalecer as prerrogativas do Estado. Essa corrente hodierna, é, no meu conceito, exagerada, quando pretende quasi eliminar as regalias individuais em bem do interesse da coletividade.

O Sr. Cunha Melo — Cabe lembrar ainda que a repressão dos crimes politicos e contra a ordem social em quasi todos os países do mundo, vem sendo feita cada vez com mais rigor.

E isto se dá tanto nos países ora sob regime, por assim dizer, revolucionario, como na Italia, Alemanha, Russia, etc., como em outros. E uma tendencia pronunciada na evolução do moderno direito penal, a agravação das penas para os crimes politicos e contra a ordem social, o que não é de hoje, é no sentido de fortalecer as prerrogativas do Estado. Essa corrente hodierna, é, no meu conceito, exagerada, quando pretende quasi eliminar as regalias individuais em bem do interesse da coletividade.

O Sr. João Vilasboas — V. Ex. acha que o movimento foi, simplesmente, de caracter militar?

O Sr. Artur Costa — Foi uma exploração feita á sombra de falsos argumentos e com a agravante criminosa do conluio e contribuição de elementos alienigenas, que queriam impor os seus principios e seus credos á nossa nacionalidade. (Muito bem).

O Sr. Artur Costa — Sr. Presidente, os nobres oradores que me precederam na tribuna disseram, ainda, que essa iniciativa do Poder Legislativo era graciosa, tapadineira, sem nenhuma solicitação do Presidente da Republica, a quem caberia tomar a dianteira dessa providencia.

O Sr. João Vilasboas — Eu argumentei, justamente, nesse sentido, dizendo que não negaria as medidas de exceção desde que conhecesse a extensão do movimento e as razões por que essas medidas se tor nassem necessarias, uma vez que, de acordo com as declarações feitas por V. Ex. a um jornal de hoje, o Sr. Presidente da Republica é o responsavel pela situação do país e o concededor perfeito da extensão do movimento e portanto, não se lhe poderiam negar as medidas que julgas necessárias a combater e debelar a insurreição. Diante dessas declarações de V. Ex. feitas hoje á imprensa, é que gostaria o meu discurso, Sr. Presidente, de ser publicado nos tivoses trazido, como fez no momento em que solicitei

Delegacia Radio Fiscal alemão

A estação DJA, de Berlim irradiará hoje o seguinte programa: Anuncia DJA (alemão, hepanhol). Canção popular alemã. Os melhor s sobre alemães II. Noticias extras a economia alemã. Entremio. Ultimas noticias e relatório da Alemanha (em alemão). Radio da Juventude Hitleriana. Liga das meninas alemãs. Nesta maneira podem preparar o presentes para o dia de Natal. «Muito bom dia, senhor Fischer!» Sequencia cantada de Eduard Steigmann. Direção de E. Wilhelmly. Ultimas noticias e relatório da Alemanha (hepanhol). Os melhores cores alemães II (Continuação). Fôlhos da Alemanha. Musica de dona. Ultimas noticias e relatórios da Alemanha (em alemão). Leitura do programa (All, hepanhol). Despedida DJA (alemão, hepanhol).

Personal da Delegacia Fiscal e secções anexas e dos Ministerios da Justiça e Agricultura.

Personal dos Ministerios da Educação, Trabalho e Viação e aposentados dos diversos Ministerios.

Pen-ões de meio soldo e montepio dos Ministerios de Guerra e Marinha e Diversos Penões.

Montepio civil dos diversos Ministerios.

Serão atendidos todos aqueles que deixaram de receber nos dias proprios. A Tesouraria funcionará das 8 1/2 ás 12 e das 13 1/2 ás 6 1/2 horas.

Pagamentos autorizados Pascoal Simone S. 142.000. João Ricardo Schuldt 320.000.

não pessoal; estou trazendo ao Senado a afirmativa, que aliás o Senado conhece, de que a evolução cultural juridica, de hoje, é no sentido de fortalecer as prerrogativas do Estado. Essa corrente hodierna, é, no meu conceito, exagerada, quando pretende quasi eliminar as regalias individuais em bem do interesse da coletividade.

O Sr. Cunha Melo — Cabe lembrar ainda que a repressão dos crimes politicos e contra a ordem social em quasi todos os países do mundo, vem sendo feita cada vez com mais rigor.

E isto se dá tanto nos países ora sob regime, por assim dizer, revolucionario, como na Italia, Alemanha, Russia, etc., como em outros. E uma tendencia pronunciada na evolução do moderno direito penal, a agravação das penas para os crimes politicos e contra a ordem social, o que não é de hoje, é no sentido de fortalecer as prerrogativas do Estado. Essa corrente hodierna, é, no meu conceito, exagerada, quando pretende quasi eliminar as regalias individuais em bem do interesse da coletividade.

O Sr. João Vilasboas — V. Ex. acha que o movimento foi, simplesmente, de caracter militar?

O Sr. Artur Costa — Foi uma exploração feita á sombra de falsos argumentos e com a agravante criminosa do conluio e contribuição de elementos alienigenas, que queriam impor os seus principios e seus credos á nossa nacionalidade. (Muito bem).

O Sr. Artur Costa — Sr. Presidente, os nobres oradores que me precederam na tribuna disseram, ainda, que essa iniciativa do Poder Legislativo era graciosa, tapadineira, sem nenhuma solicitação do Presidente da Republica, a quem caberia tomar a dianteira dessa providencia.

O Sr. João Vilasboas — Eu argumentei, justamente, nesse sentido, dizendo que não negaria as medidas de exceção desde que conhecesse a extensão do movimento e as razões por que essas medidas se tor nassem necessarias, uma vez que, de acordo com as declarações feitas por V. Ex. a um jornal de hoje, o Sr. Presidente da Republica é o responsavel pela situação do país e o concededor perfeito da extensão do movimento e portanto, não se lhe poderiam negar as medidas que julgas necessárias a combater e debelar a insurreição. Diante dessas declarações de V. Ex. feitas hoje á imprensa, é que gostaria o meu discurso, Sr. Presidente, de ser publicado nos tivoses trazido, como fez no momento em que solicitei

O Sr. Artur Costa — Registro o aparte de V. Ex. e confirmo as declarações por mim feitas á imprensa, de que o Sr. Presidente da Republica é o responsavel maximo pela manutenção da ordem no país e a entidade á quem cabe, constitucionalmente, o criterio de discernir sobre as medidas que se deve tomar, para atingir essa finalidade. Mas, Sr. Presidente, não tendo sido, como não fui, parte em qualquer combinação havida entre o Poder Executivo e o Legislativo, quero crer, contudo, que essas medidas não estão sendo tomadas á revelia do Poder Executivo. E afirmo, doutrinarmente, perante o Senado da Republica, que não é da competência privativa do Sr. Presidente da Republica, iniciá-las porque, não tó o direito, mas o dever — porque no campo do direito publico, ao direito corresponde o dever — de curar de medidas que defendam a nacionalidade, que acobertem as nossas instituições de investidas e atentados como este que acabamos de presenciarmos.

O Sr. João Vilasboas — V. Ex. acha que o movimento foi, simplesmente, de caracter militar?

O Sr. Artur Costa — Foi uma exploração feita á sombra de falsos argumentos e com a agravante criminosa do conluio e contribuição de elementos alienigenas, que queriam impor os seus principios e seus credos á nossa nacionalidade. (Muito bem).

O Sr. Artur Costa — Sr. Presidente, os nobres oradores que me precederam na tribuna disseram, ainda, que essa iniciativa do Poder Legislativo era graciosa, tapadineira, sem nenhuma solicitação do Presidente da Republica, a quem caberia tomar a dianteira dessa providencia.

O Sr. João Vilasboas — Eu argumentei, justamente, nesse sentido, dizendo que não negaria as medidas de exceção desde que conhecesse a extensão do movimento e as razões por que essas medidas se tor nassem necessarias, uma vez que, de acordo com as declarações feitas por V. Ex. a um jornal de hoje, o Sr. Presidente da Republica é o responsavel pela situação do país e o concededor perfeito da extensão do movimento e portanto, não se lhe poderiam negar as medidas que julgas necessárias a combater e debelar a insurreição. Diante dessas declarações de V. Ex. feitas hoje á imprensa, é que gostaria o meu discurso, Sr. Presidente, de ser publicado nos tivoses trazido, como fez no momento em que solicitei

O Sr. Artur Costa — Registro o aparte de V. Ex. e confirmo as declarações por mim feitas á imprensa, de que o Sr. Presidente da Republica é o responsavel maximo pela manutenção da ordem no país e a entidade á quem cabe, constitucionalmente, o criterio de discernir sobre as medidas que se deve tomar, para atingir essa finalidade. Mas, Sr. Presidente, não tendo sido, como não fui, parte em qualquer combinação havida entre o Poder Executivo e o Legislativo, quero crer, contudo, que essas medidas não estão sendo tomadas á revelia do Poder Executivo. E afirmo, doutrinarmente, perante o Senado da Republica, que não é da competência privativa do Sr. Presidente da Republica, iniciá-las porque, não tó o direito, mas o dever — porque no campo do direito publico, ao direito corresponde o dever — de curar de medidas que defendam a nacionalidade, que acobertem as nossas instituições de investidas e atentados como este que acabamos de presenciarmos.

O Sr. João Vilasboas — V. Ex. acha que o movimento foi, simplesmente, de caracter militar?

O Sr. Artur Costa — Foi uma exploração feita á sombra de falsos argumentos e com a agravante criminosa do conluio e contribuição de elementos alienigenas, que queriam impor os seus principios e seus credos á nossa nacionalidade. (Muito bem).

V. Euflabia Coelho Lobato

participa aos seus parentes e pessoas amigas que sua filha NEMESIA contratou casamento com o sr. Manoel Zelerino de Castro.

NEMESIA
e
MANOEL
noivos
Fpolis, 19/12/35

PROGRESSOS MEIOS DE TRANSPORTES

Para o desenvolvimento economico do país, muito tem concorrido o uso crescente de caminhões, empregados como meio de transporte entre o litoral e o interior. Até pouco tempo, as comunicações viárias se processando lenta e difficilmente, atingindo no maximo a umas poucas de centenas de quilômetros perpendiculares a costa maritima. Só ultimamente essas licoes tomaram um novo ritmo, pelo aumento de seu raio de ação em consequencia do uso de caminhões, que acima aludimos, o que veio beneficiar enormemente toda a zona compreendida entre as novas ramificações.

Chuvass continuas, que dan tes prejudicavam grandemente as rodovias, ocasionando não poucas vezes completa interrupção de comunicações; pessimas condições dos caminhos a serem trilhados; todas essas dificuldades vão sendo vencidas com o uso de caminhões como o Ford V.8, que tornam possível a entrega de mercadorias sob as peiores condições de trafego, proporcionando, além disso resultados bastante compensadores para os proprietarios desses veiculos. Tendo força bastante para vencer os caminhos mais barentos, o caminhão Ford V.8 é ainda de cooperacão economica. E o que dizem motoristas recentemente chegados a esta capital, acrescentando ainda que sua segurança, conforto e facil direção é inigualavel. E esta combinação de fatores significa meios de transporte mais economicos, e mostra que, num futuro bem proximo, será economicamente possível fazer-se uso proveitoso das vastas riquezas e incontaveis recursos que acumula o interior brasileiro.

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL - 45 KG.

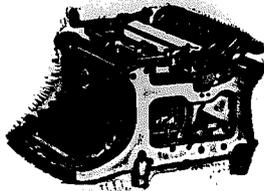
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

**TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FORRA - MAQUINAS DE AMOLAR****Maquinario agricola**aradas, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para
café e arroz, moedores para todos os fins**MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS,
REGLADORES, MATERIAL PARA INSTALACOES****MAQUINAS DE ESCREVER
PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS****"CONTINENTAL"**Modelo permanente de todos os tamanhos
de 24 a 60 cms. de comprimento.**Carlos Hoepcke S. A.**

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em:

Blumenau - Joinville

São Francisco - Laguna - Lages

Mostruário em Cruzeiro do Sul

DR. FRITZ DE AHNA
MEDICO OPERADOR

Formado pelas Faculdades de Berlim e P. Alegre

Rua Dr. Nereu Ramos, 30

Telefone automatico 1.515

(Antigo consultorio do dr. Goffert)

Residencia: Avenida Trompowsky, 17-Tel. 1.588

Consultorio moderno, Gabinete de Raios X, Raios Ultra Violetas e Diathermia

Laboratorio clinico para exame de urina, sangue, escarros, etc.

CONSULTAS: das 8 ás 12 e 15 ás 17

Aceita chamados para qualquer lugar

DR. C. COSTA JUNIOR

Clinica médica

Cirurgia abdominal e ginecológica

Consultas das 2 ás 4,

R. TRAJANO, 51.

FONE 1.618

Resid. Esteves Junior 57.

Novidades para verão
a preços extremamente reduzidos, na Casa Romas, a rua C. Mafra 26.**EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE**

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos

Linha FPOLIS-S.FRANCISCO escalando por Itajaí

Linha FPOLIS LAGUNA

CALL HOEPCKE — 1
ANNA — 8
CARL HOEPCKE — 16
ANNA — 28

Paquete MAX

dias 6 e 20

Saídas ás 21 horas

Paquete MAX

as 2, 12,
17 e 27,

Saídas ás 21hs

Saídas a 1 hora da manhã. Embarque dos ars. passageiros até ás 12 horas das vespersas das saídas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: São atendidas mediante apresentação do atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até ás 22 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-São Francisco e Fpolis-Laguna, até ás 12 horas da manhã da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 20

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS**PARA O NORTE****PARA O SUL**

Paquete ITAPURA sairá a 29 do corrente para:

Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Bata, Macaé Recife e Cabedelo

Paquete ITAPURA sairá a 22 do corrente para:

Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas á baldeação no Rio de Janeiro.

PAQUETES A SAIRPara o Norte:
Itassucé a 2 de novembro
Itaberá a 9 » »
Itaquatã a 15 » »
Itapura a 23 » »
Itassucé a 6 de dezembro
Itaberá a 15 » »
Itaquatã a 20 » »
Itapura a 29 » »Para o Sul:
Itatinga a 4 de nov.
Itapura a 11 » »
Itassucé a 26 » »
Itaberá a 5 de dezembro
Itaquatã a 11 » »
Itapura a 22 » »
Itaquera a 22 » »
Itassucé a 29 » »**Aviso:** Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, á vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até ás 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo, em embarcações especiais.ESCRITÓRIO — Praça 15 Nov, 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 3 — Fone 1686)Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO**Dr. Aderbal R. da Silva**
ADVOGADO
Conselheiro Mafra, 10 (Sobrado)
Telefone 1631**DR. IVENS DE ARAUJO**

— ADVOGADO —

Rua Decore, 26 — Telefone 1180

ESTOMAGO INTESTINOS

Dyspepsia nervosa

Digestões difíceis — Dor peso no estomago — Azia — Mau hálito — Prisão de ventre — Gaseos do estomago e dos intestinos e etc. Usem o afamado Elixir Eupéptico do professor Benício de Abreu. 40 anos de sucesso.

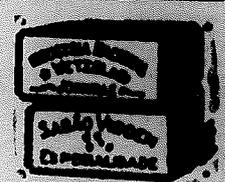
A venda em todo o Bra.

O sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca registrada)

não deve faltar em casa alguma



comunica aos seus clientes desta capital e do interior do Estado que continua a exercer a sua profissão perante a Corte de Apelação e o Juízo Federal.

No Estado, no Município e na União
Aios dos Governos do Estado e do Município e informações sobre Repartições Federais

Governo do Estado

O sr. dr. Governador do Estado, assinou as seguintes resoluções:

Pela Resolução nº 58, de 19 do corrente mês, foi o engenheiro agrônomo Edmundo Campos nomeado para exercer o cargo de Inspetor Agrícola do Serviço de Expansão Agrícola e Pastoral, com direitos aos vencimentos marcados em lei.

Pela Resolução nº 59, de 19 do corrente mês, foi o Inspetor Agrícola do Serviço de Expansão Agrícola e Pastoral, engenheiro agrônomo Edmundo Campos, designado para se encarregar da direção administrativa do mesmo Serviço.

Pela Resolução nº 60, de 19 do corrente mês, foram Estelino Mendes da Silva, José Alves Fogaça e Arquinimio Bernardino de Oliveira nomeados para exercerem o cargo de guarda diariata, respectivamente, nos Postos Fiscais de Serra da Pedra, Sanga da Madeira e Pinheiro, os dois primeiros subordinados à Coletoria de Passo do Serião e o último à Coletoria de Ararungá, percebendo cada um a diária de quatro mil réis (4\$000).

Pela Resolução nº 61, de 19 do corrente mês, foi João Teixeira Porto nomeado para exercer o cargo de guarda diariata do Posto Fiscal de Porto, subordinado à Coletoria de Três Barras, percebendo a diária de quatro mil réis (4\$000).

Pela Resolução nº 62, de 19 do corrente mês, foi Alcindo da Silva Maia nomeado para exercer o cargo de guarda diariata do Posto Fiscal de Barra Velha, subordinado à Coletoria de Parati, percebendo a diária de quatro mil réis (4\$000) e devendo ter exercício no Posto Fiscal da Estação Ferrea de Joinville.

Pela Resolução nº 712, de 19 do corrente mês, foi exonerado, a pedido, Aroldo Neves da serventia vitalícia do ofício de Escrivão de Orfãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos da Comarca de Lages.

Pela Resolução nº 713, de 19 do corrente mês, foi exonerado, a pedido, Norberto Kluck

de membro do Conselho Consultivo, do município de Gaspar.

Pela Resolução nº 714, de 19 do corrente mês, foi nomeado Darci Ribeiro para a Serventia interina do ofício de Escrivão de Orfãos Ausentes, Provedoria e Resíduos da Comarca de Lages.

Pela Resolução nº 715, de 19 do corrente mês, foi nomeado Venancio Imania para exercer o cargo de Sub-Delegado de Polícia do distrito de 'Coal', do município de Brusnanga.

Pela Resolução nº 716, de 19 do corrente mês, foi nomeado Caetano Bez Batti para membro do Conselho Consultivo do município de Brusnanga, na conformidade do decreto federal n. 20.348, de 29 de Agosto de 1931.

Pela Resolução nº 717, de 19 do corrente mês e de acordo com o disposto no art. 170, n. 3 da Constituição Federal e número 14 do art. 149 da Constituição do Estado, foi aposentado Eugenio Boaventura Pereira no cargo de Servente do Grupo Escolar 'Francisco Tolentino', do município de S. José.

Pela Resolução nº 718, de 19 do corrente mês e de acordo com a proposta feita pelo Comando Geral da Força Pública do Estado, foi classificado nas funções de Sub-Comandante daquela Força o maior Antonio Martins dos Santos.

O 'Diário Oficial' publicou ontem os seguintes despachos do Governo do Estado:

MÊS DE DEZEMBRO DIA 18

Jorge Zipperer - Pague-se oportunamente a importância de 20:852\$100.

Pedro Vieira Govaerd - Sim, nos termos das informações.

...o Rodrigues Gonçalves e Anselmo Silva - Sim, à vista das informações.

Patricio Antunes Teixeira - Indiferido.

A Diretoria do Interior e Justiça do Estado publicou, no 'Diário Oficial' de ontem, os seguintes despachos:

MÊS DE DEZEMBRO

Hospital de Caridade - Encaminhe-se à Chefatura de Polícia, tendo em vista a informação do Tesouro.

Alberto Entres - Encaminhe-se ao Tesouro.

João Cardoso de Souza - Volte ao Tesouro.

DIA 17

Alberto Entres - Ao Gabinete do Governador, para que se digne informar.

João Honorio de Souza - Informe o sr. 2º Oficial. Hospital de Caridade de Florianópolis: - A' Pontençiarina da Pedra Grande, para que se digne informar.

Heitor Coelho da Silva - Informe o sr. 2º Oficial. Tiburcio Ramos da Silva: - A' Chefatura de Polícia, para que se digne informar.

Venino Pereira da Cruz: - A' Chefatura de Polícia, para que se digne informar. Claudio Caramurá de Campos: - De acordo. Encaminhe-se ao Tesouro.

Garcino Tavares da Cunha Melo: - De acordo. Faça-se a juntada do requerimento n. 2.090.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

EDITAL

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, faço publico, que até o dia 21 do corrente mês, de 12 horas, receberá esta Irmandade e Hospital, na sua Secretaria, propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de todos os artigos precisos ao consumo do Hospital, durante o semestre de janeiro a junho do ano de 1936.

Para quaisquer informações, os interessados poderão se entender na Secretaria do Hospital, todas as manhãs, ou com o irmão Secretário.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 9 de Dezembro de 1935! Gustavo Pereira, Secretario.

COLETORIA ESTADUAL FLORIANO-POLIS

Imposto de vendas e consignações

Para conhecimento dos interessados, transcrevo abaixo a Lei n. 31, de 11 do corrente mês, que extinguiu o imposto sobre movimento comercial e industrial e instituiu o de Vendas e Consignações, a qual, nos termos do art. 4 das Disposições transitórias da Constituição do Estado, entra em vigor a 1º de Janeiro de 1936.

Lei n. 31, de 11 de dezembro de 1933

Extingue o imposto sobre movimento comercial e industrial e institui o imposto de vendas e consignações.

O Doutor Norbu Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decretou e eu sancionei a seguinte lei:

Art. 1º Fica abolido o imposto sobre movimento comercial e industrial e criado o imposto sobre vendas e consignações.

Art. 2º O imposto sobre vendas e consignações incidirá sobre o valor das que, por comerciantes e produtores, estabelecidos no Estado, foram feitas a quaisquer compradores e consignatários, ficando apenas isentas as operações constantes do art. 8º.

Art. 3º O imposto será pago por meio de selos adesivos, especiais, à razão de meio por cento (1/2%) sobre o valor das vendas e consignações, efetuadas à vista ou a prazo, sem distinção de procedência, destino ou espécie dos produtos.

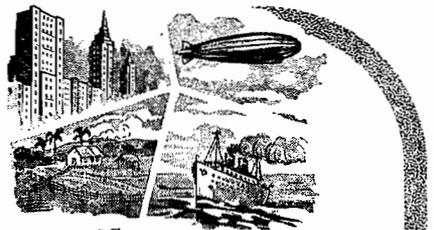
Art. 4º Nas vendas a prazo, o vendedor é obrigado a emitir fatura na qual aplicará o selo.

Art. 5º Nas consignações efetuadas dentro do Estado, fica o consignador obrigado a omitir a nota de remessa ou expedição, devidamente numerada, copiada e selada.

Art. 6º O consignador ou comitente fica ainda obrigado ao imposto da mercadoria consignada, pagando o sobre a fatura, quando vendida a prazo, ou sobre o líquido produto da conta de vendas, quando este for imediatamente à sua disposição, registrando-o no livro de vendas à vista.

Art. 7º O consignatário ou comissário fica, igualmente, obrigado a pagar o imposto sobre o valor das vendas que efetuar quer o faça por sua conta, quer por conta do consignador ou comitente, apondo o respectivo selo na fatura que expedir ao comprador, quando a venda a prazo, ou lançando o valor delas no livro de registro de vendas à vista, em caso contrário.

Art. 8º O contribuinte do



Em qualquer parte na cidade...

...no sertão, no mar ou no ar - onde quer que seja - encontrará sempre o leite 'MOÇA', que é um leite rico e puro, obtido de vacas selecionadas, não contaminado pela mão do homem. Nas suas latas hermeticamente fechadas acham-se guardadas como um thezouro as vitaminas e as propriedades nutritivas do leite fresco. O Leite 'MOÇA' dará ao seu bebê saúde e robustez. É um produto garantido.

LEITE CONDENSADO

MARCA MOÇA



REPUBLICA

DIABIO MATUTINO

Gerente: Artur Beck
Redação e Administração
RUA JERONIMO COELHO, 15
Telegrams: REPUBLICA
Caixa Postal 138 - Telefone 1.528

ASSINATURAS: - Na Capital -

Table with 2 columns: Ano, Semestre, Mês, Numero avulso. Values: Ano 44\$000, Semestre 22\$000, Mês 4\$000, Numero avulso \$200.

- Fora da Capital -

Table with 2 columns: Ano, Semestre, Exterior, mais. Values: Ano 44\$000, Semestre 22\$000, Exterior, mais 20%.

A correspondência com valor declarado e a que disser respeito a assinaturas e anúncios deverão ser endereçadas ao gerente ARTUR BECK.

As assinaturas de REPUBLICA deverão ser todas, sem exceção, pagas adiantadamente. A disposição dos interessados estará sempre sob esta redação um dos nossos editores.

Redação de operações tributáveis. Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrário. O Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura assim a fazer executar. Palácio do Governo em Florianópolis, 11 de dezembro de 1935.

NEREU RAMOS
Célio Furtado de Sousa

Coletoria Estadual de Florianópolis, 18 de dezembro de 1935. Euclides Gentil Coletor

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel. - Diretoria - DYOLL - Agencias NAVELOYD

CODIGOS A.B.C. 8ª. ED. - BENTLEY - WESTERN UNION - PARTICULAR - MASCOTTE

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha RIO-PORTO ALEGRE - servida pelos paquetes Comte. Alcido, Comte. Capela e Anibal Benevolo

Linha PENEDO-LAGUNA - servida pelos vapores Miranda, Murinho e Aspirante Nascimento

VÁPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

COMANDANTE RIPPER: - Chegará do norte no dia 21 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

COMANDANTE CAPELLA: - Chegará do sul no dia 23 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Pararangá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

COMANDANTE ALCIDO: - Chegará do norte no dia 28 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

COMANDANTE RIPPER: - Chegará do sul no dia 30 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Pararangá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR MIRANDA: - Chegará do norte no dia 24 do corrente saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR LAGUNA: - Chegará de Laguna, no dia 28 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Itai, São Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Ilheus, Caravelas, Aracaju e Veneza. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO II

Florianópolis—Santa Catarina, 21 de Dezembro de 1935

NUMERO 525

GUARDAS DIARISTAS

Pelo Governo do Estado foram nomeados Etevíno Mendes da Silva, José Alves Fogaca e Arquimínio Bernardi no de Oliveira, para exercerem os cargos de guardas diaristas, respectivamente, nos Postos Fiscais de Serra da Pedra Sanga da Madeira e Pinheiro subordinados, os dois primeiros à Coletoria de Passo do Serião, e o último à Coletoria de Araranguá.

Ficam ainda nomeados João Terezo Póites e Alcino da Silva Maia para exercerem também o cargo de guardas diaristas, respectivamente, dos Postos Fiscais de Porto e de Barra Velha, subordinados às Coletorias de Tres Barras e de Parati, devendo o último ter exercício no Posto Fiscal da Estação Ferrea de Joinville.

CONSELHO CONSULTIVO DE URUSSANGA

Pelo sr. dr. Governador do Estado foi nomeado Caetano Bez Battá para membro do Conselho Consultivo do município de Urussanga.

Aposentadoria

Por ato de ante-ontem do Governo do Estado, foi aposentado Eugenio Boverventura Pereira no cargo de servente do Grupo Escolar "Francisco Tolentino", do município de São José.

Escrivania de orçãos de Lages

Por ato de 19 do corrente, do sr. dr. Governador do Estado, foi exonerado, a pedido, Aroldo Neves da serventia vitalícia do escritório de Escritório de Orçãos, Assentes, Provedoria e Resíduos da comarca de Lages.

Também por ato de 19 do corrente, foi nomeado Darci Ribeiro para a serventia interina daquele ofício.

Foi fixado o "quantum"

RIO, 20 (via aérea) — O sr. Presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, aprovando o "quantum" da representação que compete aos adidos comerciais, em exercício no exterior, que fica fixada em 69:500\$000; mais 10% quando forem casados ou servirem de arimo à mão viva, sem recursos próprios para manter-se e mais 5%, correspondente a cada filho menor ou filha solteira, até o máximo de dois, que viverem em uma companhia cu cuja subsistência lhes cumpra assegurar.

Conselho Consultivo de Gaspar

O Governo do Estado, em ato de 19 do corrente, exonerou, a pedido, Norberto Klook de membro do Conselho Consultivo do município de Gaspar.

Assembleia Legislativa

A sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Altamiro Guimarães e secretariado pelos srs. Barroiros Filho e Silvio Ferraro, reuniu-se a Assembleia Legislativa.

O expediente consistiu do seguinte: indicação assinada pelos deputados presentes à sessão, no sentido de ser paga ao pessoal da secretaria da Casa e a todos aqueles que subministrados, uma gratificação de Natal, à vista do zêlo e cooperação daqueles servidores nos trabalhos da Assembleia; parecer n. 68, da Comissão de Finanças, opinando pela acatamento do projeto n. 32, relevando as multas dos terrenos dos terrenos situados no Patrimônio de Cidades da Imperatriz; parecer n. 70 e 70A, sobre o requerimento do sr. Edmundo Silveira de Souza, pedindo isenção de imposto para indústrias novas; parecer n. 69, autorizando a abertura de um crédito especial para atender ao pagamento de percentagens de funcionários do Tesouro.

Pede a palavra o sr. João de Oliveira e diz que vem lançar daquela tribuna, que é a tribuna do povo, um apelo veemente que espera encontrar-se no Chefe do Executivo para o que considera um abuso, um ato de prepotência, uma extorsão, da parte da Chefia de Polícia, contra o povo. Está na tribuna para reclamar contra a exigência de salvo condutos selados, aos operários, empregados de comércio e modestos funcionários que precisam transitar pela ponte Heroldo Luz, que liga esta capital ao continente e da qual se servem mais frequentemente os moradores de João Pessoa, São José, Palhoça, Santo Amaro, etc.

Fica e repita o assunto, insistindo sempre nas expressões abuso e extorsão infusa, sobretudo porque, ao passo que se exigem aos humildes homens do povo que se munam de salvo-condutos selados, desfalca-lhes a bolsa modesta, aos srs. membros da Corte de Apelação e Deputados, eles foram concedidos sem selos. Diz que o abuso é tão evidente que ele orador e seu colega sr. Trindade Cruz, tiveram em mãos salvo-condutos fornecidos pela Chefia do Distrito Federal, sem onus nem selo de espécie alguma. Declara ainda a ação preventiva e fiscalizadora da Polícia, senão que, quer apenas defender a bolsa dos moradores do Continente, pedin-

do providências que espera encontrem a devida repercussão no Governo do Estado.

Com a palavra, o sr. Ivano de Araujo diz que ouviu com a costumeira atenção a exposição no mesmo tempo brilhante e lamuriosa, do sr. João de Oliveira, exposição essa menos verdadeira — o que pôde afirmar, porque tem elementos para mostrar que ela carece de veracidade.

Assim é que, sem recelos de contestação, podia afirmar à Casa, que ainda ontem ouviu do Chefe de Polícia a declaração de que, gratuitamente, seriam fornecidos aos que tivessem de transitar pela ponte para o exercício das suas ocupações habituais, um cartão de transito. Que os salvo-condutos só eram exigidos aos viajantes e aqueles que não tivessem de transitar pela ponte em objeto de serviço.

Quanto à situação dos membros da Corte de Apelação e Deputados à Assembleia Legislativa, era toda especial, tendo-lhes sido fornecidos pelas respectivas secretarias, cartões de transito, aliás sem favor algum, mas em obediência a um preceito constitucional expresso, pelo qual nenhum desses elementos pode sofrer o menor constrangimento no direito de locomoção, ficando desarte desfeita a insinuação do sr. João de Oliveira quanto a uma exceção que seria odiviosa, em outras circunstâncias.

Ademais, si, como aludiu o orador, a exigência do salvo-conduto pudesse parecer absurda nos seus pequenos detalhes, a serem verdadeiras as palavras proferidas com tanto calor, sempre em princípio esta via certa, porque seria uma medida restritiva de ordem constitucional, expressamente determinada, para prevenir e acanalar a ordem pública, não só posta em pratica em Santa Catarina, mas em todo o Brasil.

Cita a proposito, o caso concreto de uma pessoa de suas relações, vinda do Rio, um viajante comercial, que lhe exibiu um salvo-conduto muito mais caro do que os fornecidos pela nossa Polícia e que lhe contou com que dificuldades o adquiriu na Polícia do Rio.

Cita mais o caso amplamente divulgado pela imprensa carioca, ocorrido com o sr. Meador Neto, presidente do Senado, que foi impedido de fazer (Continuação na 2.ª pagina.)

Liberalismo, de fato

O vespertino oposicionista, não obstante compreender, como o fez sear, a gravidade do instante histórico da Republica, prossegue na improfeua e condenável pratica da critica desirrazoadas, quando não fundada em falsidades clamorosas assaadas contra a situação politica do nosso Estado. Ainda ontem, num aereo e litorial em que vaz.u todo o seu facciosismo dissolvete, o orgão dito da minoria parlamentar catarinense aludiu a supostas "violências inúteis" em que se teriam convertido as cogitações jurídicas do sr. dr. Nerêu Ramos.

Ninguém pôde saber a que "violências" — inúteis ou não — se refere a estridada aleivosa. O que toda gente conhece é o liberalismo sem barreiras com que o eminente Governador procede no trato dos negócios politico-administrativos. E prova mais que inauspeita da dilatadissima liberdade que caracteriza a presente fase governamental em Santa Catarina são, de resto, os excessos da linguagem e a licenciosidade das censuras que a mesma gazeta minorista diariamente trás a público, afrontando a consciência de quantos homens-de-bem, porventura em campo partidário contrário ao nosso, desaprovem tais processos, que não primam pelo escriptulo. E, a propósito, ocorre-nos oportuno frizar que o hábito desses excessos lamentáveis é, ali, tão imperioso e irresistível que, de lá, das colunas da folua adversária, é que parte o apelo em favor da censura à imprensa, como expressa confissão de incapacidade para a fiscalização dos próprios abusos, — por mais estranho que isso pareça em quem se arroge o papel de fiscalizador e moderador das ações alheias.

As pretensas violências não existam, nunca existiram; antes, um inflexível respeito à Lei e à segurança individual e coletiva é o que se observa, como obsidiante preocupação do sr. governador Nerêu Ramos.

Pôde-se, todavia, vislumbrar, através da penumbrosa alegação do jornalista da minoria, o alvo que tinha em vista. E' que, apesar do repetidamente trazerem à publicidade os mais rasgados protostos de solidariedade às medidas repressoras do extremismo nas suas várias modalidades, os adversários do governo acham conveniente aos fins objetivos emprestar, por outro lado, às mesmas medidas uma feição de violência, — que elas não têm. Daí aquelas insistentes alusões a providências de caráter policial, perfeitamente justificáveis no momento, mas a que lhes parece de bom proveito atribuir direta e pessoal responsabilidade do sr. dr. Governador — como si não fossem reguladas em leis asseguradoras da ordem social e politica do país.

Os interesses da nacionalidade impõem ao cidadão — qualquer que seja o âmbito da influencia pessoal — atitudes claras, bem delineadas e impressivas, capazes de constituirem exemplos dignificantes de altruísmo, de reverência às instituições e de submissão. Faltam essas condições à conduta postica, dissimulada ou imprecisa de quantos, a revelia de uma orientação superior, trazem a público, ao invés de uma contribuição louvável para a consolidação da ordem geral, reticências bruscas e vagas reticências...

Concerto no "Lira Tennis Clube"

- Realiza-se hoje, sábado, ás 19 1/2 horas, no salão nobre do "Lira Tennis Clube" uma audição de piano dos alunos da eximia professora sra. Gertrudes Busch, para a qual estão convidadas as famílias pertencentes ao nosso meio social, independente de convites especiais. A fina notada de arte obedec a seguinte programma:
1. Liszt — Rouxinol, sra. Gertrudes Busch.
 2. Schmol — Scherzetto menino Carlos Gofferj.
 3. Wieland — Husarenmarsch menino Werner Schubert.
 4. Barroiro Neto — Historia triste menina Carmem Melo.
 5. Miguez — Passelo menina Lisette Moura.
 6. Miguez — Marcha militar menino Dagmar Mueller.
 7. Chaminado — Air de Ballet Margot Jones.
 8. Chaminado — Oriental menina Mazarita Pereira.
 9. Naxos — Saltarello menina Mario José Pereira.
 10. Oesten — Balançado menino Heisr Kather.
 11. Strauss — Gabrielle (a 5.ª moço) Irma Mirian e Maria José Pereira.
 - 12 — Straebrog Les Papillons Irma Lourdes e Mazarita Pereira.
 13. C. Heins — Coração desejava arte. Mirian Pereira.
 14. Schmol — Castagnettes arte. Lourdes Pereira.
 15. Schubert — Canção menina Cecilia Carvalho.
 16. Schubert — Canção menina Nerelde Carvalho.
 17. Chaminado — Gavotte arte. Heisr Kather.
 18. Berger — Amoureuse arte. Julia Melo.
 19. Lange — Canção do pescador menina Yolanda Melo.
 20. Schubert — 3 Valses arte. Noemia Mueller.
 21. Croosono — Réve d'un ange arte. Helena Mueller.
 22. Ravina — Petit Bâleto arte. Gullhermina Costa.
 23. Schubert — Ao mar-canção Willy Busch.
 24. Braungardt — Murrure dos bois arte. Emir Gofferj.
 25. Chaminado — La Hongetra menina Sibille Busch.
 26. Chopin — Polonaise em Lamento Klaus Kuenther Ohl.
 27. Chopin — Noturno Op. 9 n.º 2. Naxos Lehnkühl.
 28. C. Gomes — Overture da Op. Guazary arte. Ruth Mueller.
 29. Beethoven — Overture da Carliano arte. Erica Leisner.
 30. Liszt — Rapsodia n.º 12 arte. Erica Leisner.

Ha cem anos passados...

Oswaldo Melo

Um Te-Deum. Uma iluminação simples e a confissão tacita da pobreza do Imperio

Fizemos, em uma das orônicas anteriores referencias à cerca do estado precarissimo em que se encontravam as finanças no tempo do Imperio.

Provamos a improcedencia e a inverdade da pretensa afirmção que ainda hoje anda em voga, quando se diz que, no tempo do Imperio, o país nadava em ouro. O decreto, que então publicamos, autorizando o empréstimo de varios milhões de libras esterlinas, feito com a Luctarria e de que resultou o empunho de todas as rendas alfandegarias, deixou patente que as coisas estavam pretas...

Maior testemunho, porém, em abono de nossas categoricas afirmções, encontra-se no documento que vamos transcrever. Nele se verá a declaração formal do estado de completa ruina em que se encontrava o Imperio.

O proprio Senado encarregara se de tornar publico e patente o estado em que havíamos chegado.

Tratava-se de festejar uma data magna e o Senado, restringindo as despesas que se deviam fazer, alegava: — Não devem fazer despesas fastuosas, quando a Patria se confessa em pobreza.

O documento, que depois foi afixado como edital, no dia 22 de Agosto de 1821, está conhecido nestes termos: «O Senado da Camara faz saber, que tendo destinado a festejar com hum TE-DEUM solemne e augusto, liberal e nacional dia 24 do corrente, annel primeiro do que nasceu a cadda da grande obra da salvação da Patria, transferiu a celebração deste acto, para o dia 15 de Setembro, egualmente grande e protector liberal enacional, por se achar aquelle prevenido com o TE-DEUM que Sua Alteza Real tem disposto fazer cantar.

Limita por esta razão, o Senado, as demonstrações festivas de sua alegria, a fazer iluminar a casa que serve de Paço do Conselho com uma *iluminação constitucional*, isto he, simples e sem fausto, que não pode a Constituição permitir *iluminações de luxo*, que *arruinão e não alegram, na a despesas fastuosas*, são louvas, quando a Patria se confessa em pobreza; e convida a todos os cidadãos Constitucionais, que soompanhem com eguesas demonstrações de alegria.

E para que chegue a noticia de todos, se mandou afixar este em lugar de estillo. Rio de Janeiro, em Fevereiro de 22 de Agosto de 1821 — José Martins Rocha.

E assim foi feito, porque a Patria se confessava pobre.

Montepio do Estado

Pelo Montepio dos Funcionarios Publicos Estaduais foi feito, ante-ontem, empréstimo a um unico contribuinte, na importancia de 1:040\$000.

Como será organizado o 14.º R. I.

RIO, 20 (via aérea) — A primeira sub-unidade do 14.º R. I. a ser organizado, será o 1.º batalhão; a segunda, a Companhia de metralhadoras e as demais, os 2.º e 3.º batalhões.

Coletoria da Capital

Atinge a 79:100\$400 a arrecadação efetuada pela Coletoria Estadual desta capital, no periodo de 1 a 19 do corrente.

SUB-DELEGADO DE POLICIA DE COCAL

Pelo Governo do Estado foi nomeado Venancio Ismania para exercer o cargo de Sub-Delegado de Polícia do distrito de Cocal, do município de Urussanga.

Não quer o banquete

RIO, 20 (via aérea) — O sr. Presidente Antonio Carlos, informado de que amigos e correligionarios organizam um banquete em sua honra, declinou por motivos insuperaveis no momento atual.